

Quarta-Feira, 16 de Setembro de 2026

Mais de 90% das famílias de autistas em MT enfrentaram interrupção de terapia, revela auditoria do TCE

Auditoria do Tribunal de Contas identifica grave deficiência na rede de atendimento especializado para crianças autistas em Mato Grosso

O risco de descontinuidade dos serviços no Centro de Acolhimento Social (Campi), localizado em Várzea Grande, representa apenas a ponta de um iceberg muito maior. Uma auditoria realizada pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) revelou que 90,3% dos familiares de crianças autistas entrevistados já vivenciaram interrupções no tratamento. Ainda mais preocupante: mais da metade detectou retrocesso no desenvolvimento de seus filhos durante esses períodos de paralização.



Na segunda-feira (14), o conselheiro presidente do TCE-MT, Sérgio Ricardo, compareceu ao Campi, instituição que presta atendimento a 348 crianças, e apontou a insuficiência generalizada da rede de serviços especializados no estado. Recentemente, as atividades da unidade foram suspensas na sexta-feira (11) devido à falta de pagamento aos profissionais, mas retornaram após negociação com a Secretaria Municipal de Educação, que se comprometeu a repassar R\$ 461,9 mil até quarta-feira (16). Contudo, como esse valor representa apenas parcela da inadimplência, o TCE-MT permanecerá monitorando a situação.

Sérgio Ricardo enfatizou o compromisso do Tribunal: